

Editorial

*Antônio Villar Marques de Sá**

No presente número, correspondente ao primeiro semestre de 2000, *Linhas Críticas* traz trabalhos de vinte e quatro pesquisadores, apresentados em nove artigos e duas resenhas, discorrendo sobre vários temas atuais em educação: cidadania docente, educação ambiental, novas tecnologias, internet, educação musical e matemática, educação infantil, estágio, ensino especial, televisão educativa e filosofia na escola pública.

Os portugueses Arménio Rego e Liliana Sousa analisam os comportamentos de cidadania dos professores universitários e suas relações com a motivação profissional e autoconfiança dos estudantes. Esse é um artigo importante para a melhoria da qualidade do ensino.

No âmbito da educação ambiental, uma brilhante pesquisa-ação visando à preservação da cachoeira de uma comunidade rural é relatada por Carlos Saito, Verônica Dias, Ivanilde Vasconcelos, Maria Silva, Aline Almeida, Cláudia Veiga e Pablo Rengifo.

Conceitos relacionados ao aproveitamento de novas tecnologias aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem são discutidos por Mary Rangel, Ronaldo Curi Gismondi e Antonio Puhl. É enfatizada a capacitação de professores envolvidos com informática educativa e internet.

Marília Coutinho analisa os paradoxos intrínsecos às recentes transformações do conhecimento científico e tecnológico baseadas nas novas tecnologias de comunicação. As implicações para as reformas do ensino são focalizadas.

* Presidente do Conselho Editorial

A música e a matemática são abordadas nas séries iniciais do ensino fundamental em um trabalho interdisciplinar de Sebastião Gonçalves Feitosa. As semelhanças, diferenças e influências mútuas dessas matérias são discutidas, incluindo algumas sugestões para o trabalho em sala de aula.

Ainda sobre a música, o artigo de José Nunes Fernandes descreve as conclusões de uma pesquisa sobre a aceitação e a rejeição da educação musical na escola pública. As divergências entre pontos de vista de alunos, professores, diretores e comunidade são desveladas.

Maria de Fátima Guerra de Sousa versa sobre a prática pedagógica do educador infantil com uma análise crítica sobre as comemorações vivenciadas pelas crianças na creche, escola maternal e jardim de infância. São propostas reflexões visando a um novo currículo e uma nova atuação dos educadores da pré-escola.

Na seqüência, o leitor poderá apreciar um artigo sobre a importância do estágio na formação do professor de educação infantil. Fruto da experiência de Maria Fernanda Farah Cavaton como supervisora de estágio do curso de Pedagogia, discute, entre várias questões, a dicotomia entre teoria e prática.

Uma proposta de avaliação compreensiva e contextual irá interessar, particularmente, aos profissionais envolvidos com o ensino especial. Trata-se de um artigo de Heloiza Barbosa que enfoca a problemática do previsível fracasso escolar de crianças pobres em programas de educação especial.

A nova seção da revista, intitulada *Livros*, é inaugurada com a apresentação de dois projetos inovadores. O texto de José Luiz Braga faz uma análise dos erros e acertos da utilização dos recursos audiovisuais na escola. Na resenha *Castelo Rá-Tim-Bum: o educativo como entretenimento* apresenta a contribuição que o livro de Vânia Lúcia Quintão Carneiro traz para a questão.

Filosofia na escola pública relata as estruturas e vicissitudes do projeto que está levando a filosofia ao encontro de crianças e adolescentes. Esse projeto coletivo de construção do pensar é coordenado por Walter Kohan, Bernardina Leal, Álvaro Ribeiro, Ana Míriam Wuensch e Lúcia Helena Zabotto Pulino.

Para facilitar a identificação de artigos e autores, no final da revista estão sendo apresentados, pela primeira vez, dois índices, relacionados ao período de dezembro 1995 a junho de 2000. O leitor obterá, ainda, dados sobre a trajetória da revista *Linhas Críticas*, que publicou, nos dez números iniciais, 90 artigos e 126 autores. A população desses últimos é composta por 93 autores do Distrito Federal (dentre os quais 50 da Faculdade de Educação da UnB), 22 de outros estados (sete do Rio de Janeiro, sete de São Paulo, três do Rio Grande do Sul, dois do Ceará, um de Minas Gerais, um do Mato Grosso do Sul e um do Paraná) e 11 do exterior (três dos EUA, dois de Cuba, dois do México, dois de Portugal, um da Argentina e um do Canadá).

É com satisfação que apresento os cinco novos membros do Conselho Editorial, da gestão janeiro de 2000 a dezembro de 2001: Célio da Cunha, Ilma Passos Alencastro Veiga, Iria Brzezinski, Isaura Belloni e Stella Maris Bortoni Ricardo. A eles, os votos de uma profícua parceria.

Agradeço aos membros do Conselho Editorial, da gestão julho de 1998 a junho de 2000: Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos, Messias Costa e Rita Carolina Vereza Bruzzi. A qualidade de seus pareceres auxiliou os autores e o editor, elevando a qualidade do trabalho final recebido pelo leitor.

Agradeço, igualmente, ao economista Doulival Rodrigues Pereira, que, durante nove anos, dedicou-se à Faculdade de Educação da UnB, e, nos últimos cinco anos, foi um ativo auxiliar desta revista. Que sua nova função no Decanato de Extensão da UnB seja repleta de êxitos.

Agradeço, também, à Fundação Universitária de Brasília (FUBRA) pelo fundamental apoio oferecido à confecção deste número comemorativo da revista, que almeja contribuir de forma efetiva para as transformações educacionais necessárias em nosso país com graves desníveis sociais.

Outro agradecimento não menos importante é estendido ao Diretor da Faculdade de Educação da UnB, Genuíno Bordignon, que comemora o sexagésimo aniversário no dia do fechamento desta edição. Seu entusiasmo foi essencial para a obtenção de uma sala para a sede da revista *Linhas Críticas* e do material necessário para o crescimento da revista (computador, impressora, telefone, armários, mesas, etc.).

Há dois anos aceitei o encargo de manter e consolidar *Linhas Críticas*. Sou grato ao Conselho da Faculdade de Educação da UnB pela confiança depositada em meu trabalho e pela desafiadora oportunidade de editar uma revista científica no Brasil.

Há um ano iniciou-se a campanha de assinantes. Até o fechamento desta edição, 12 de junho de 2000, *Linhas Críticas* recebeu 130 solicitações de vinte e um estados brasileiros, que com suas assinaturas contribuíram para melhor divulgar as idéias contidas nos artigos dos nossos colaboradores. A todos, a mais sincera gratidão.

Visando contemplar o objetivo de apresentar uma revista cada vez mais instigante e atraente para o leitor, novas melhorias no projeto gráfico foram introduzidas. Wilson Queiroz Pessoa é o responsável por esse criterioso trabalho.

A *homepage* www.fe.unb.br/linhascriticas recebeu mais de 600 visitantes em seis meses. Ela agiliza o acesso às informações, dividida em cinco seções: *Artigos*, *Assinaturas*, *Concursos*, *Contatos* e *Editoriais*. Adonias Malosso é o *webmaster* dessa página que terá grande valor na divulgação da revista.

Ao leitor interessado em enviar contribuições, informo que as *Normas para publicação* foram atualizadas e encontram-se no final da revista.

Peço ao leitor que participe da campanha de assinaturas e encaminhe sugestões para o endereço eletrônico da revista rvlinhas@unb.br